

XX CONGRESSO NACIONAL ABRAVES

Produzindo suínos para um futuro sustentável

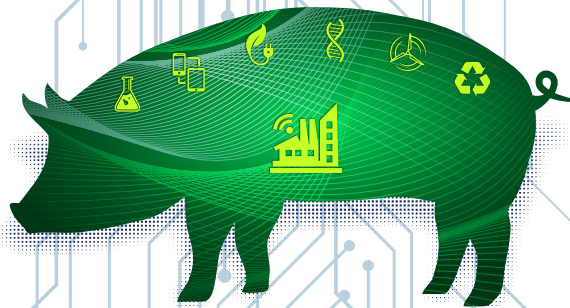
16 a 19 outubro de 2023

Centro de Eventos da PUCRS Porto Alegre / RS



ANAIS **XX CONGRESSO** **NACIONAL ABRAVES**





XX CONGRESSO NACIONAL ABRAVES

Produzindo suínos para um futuro sustentável

Patrocínio Diamante



Realização



Apoio Científico



Secretaria Executiva



COMISSÕES | Abraves 2023

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente

Ana Paula Gonçalves Mellagi

Membros

André Hagemann
Alexandre Marchetti
Bruno Marimon
Eraldo Zanella
Fernando Bortolozzo
Gabriela Zanin
Karine Takeuti
Kelly Will
Rafael Ulguim

David Driemeier
Diógenes Dezen
Gabriela Zanin
Ivan Bianchi
Ivan Bustamante
Karine Takeuti
Kelly Will
Laura Almeida
Mariana Marques
Thomaz Lucia Jr
Vinícius Cantarelli
Vladimir Oliveira

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alícia Fraga
Ana Paula Mellagi
David Barcellos
Diogo Magnabosco
Eraldo Zanella
Fernando Bortolozzo
Franciele Siqueira
Gabriela Zanin
Ines Andretta
Marisa Cardoso
Rafael Frandoloso
Rafael Ulguim

COMISSÃO DE TRABALHO

Diogo Magnabosco
Eduardo Wollmann
Fernando Retamal
Gabriel Vearick
Henrique Brandt
Juliana Calveyra
Marina Walter
Pedro Lisboa
Ricardo Nagae
Tiago Paranhos

COMISSÃO AVALIADORA

Alícia Fraga
André F. C. de Andrade
Andrea Ribeiro
Cesar Garbossa
Claudio Canal
Daniela Gava

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

C749a Congresso Nacional ABRAVES (20. : 2023 : Porto Alegre, RS)

Anais do XX Congresso Nacional ABRAVES, 16 a 19 de outubro de 2023, Porto Alegre [recurso eletrônico]: produzindo suínos para um futuro sustentável / organizado por Ana Paula Gonçalves Mellagi ... [et al.] - Porto Alegre: PUCRS. Centro de Eventos, 2023.

E-book
1 arquivo : il., 419 p.

Publicado como suplemento na Revista Acadêmica Ciência Animal, v. 21, jan-dez/2023.

1. Medicina Veterinária – Eventos. – 2. Suínos. I. Mellagi, Ana Paula Gonçalves (org.). II. Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos. III. Título

CDU: 636.4

CATALOGAÇÃO NA FONTE: MARINA MAROSTICA FINATTO, CRB-10/2777 - BIBLIOTECÁRIA DA FACULDADE VETERINÁRIA/UFRGS

Endocardite por *Streptococcus suis*: relato de caso

*Endocarditis by
Streptococcus suis:
case report*

Nathasha Noronha Arechavaleta¹
Gabriela Merker Breyer¹
David Driemeier²
Franciele Maboni Siqueira^{1*}

¹ Laboratório de Bacteriologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

² Setor de Patologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

*Correspondência: franciele.siqueira@ufrgs.br

Palavras-chave: Endocardite bacteriana. Suínos. Úlcera.

Introdução

A carne suína é a mais consumida no mundo e o Brasil se mantém como o 4º maior produtor mundial desta proteína, totalizando 4,98 milhões de toneladas produzidas em 2022 (ABPA, 2023). O aumento da demanda de exportação motiva a implementação de sistemas de produção cada vez mais intensivos, caracterizada pela alta densidade de animais. Em consequência da superpopulação de animais, associada a fatores de estresse, tem-se um aumento da disseminação de afecções causada por micro-organismos patogênicos (Piva et al., 2020), sendo as doenças bacterianas as principais causas de morte ou de eutanásia na suinocultura (Brum et al., 2013). Entre os microrganismos patogênicos, o *Streptococcus suis* está entre os dez principais de importância clínica em suínos (VanderWaal e Deen, 2018). É uma bactéria cocobacilo, gram-positiva, hemolítica e anaeróbica fa-cultativa, que habita o trato respiratório superior e intestino de suínos e pode causar broncopneumonia, meningite, artrite, pericardite, endocardite, poliserosite fibrinosa, rinite, aborto e septicemia. Em humanos, pode causar meningite e choque séptico, sendo considerado um risco a saúde pública (Gottschalk et al., 2001; Pagnani

et al., 2002; Magalhães et al., 2021). Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever um caso de suíno em fase de terminação que apresentava lesões compatíveis com úlcera gástrica e endocardite bacteriana.

Material e métodos

Um suíno sem raça definida, macho, em terminação, representando um rebanho com ocorrência de úlceras gástricas foi eutanasiado e necropsiado. Durante a necropsia foram observadas lesões macroscópicas em diversos órgãos, incluindo lesões de úlceras gástricas e endocardite, e foram coletadas amostras do coração, estômago, fígado, linfonodo e outros órgãos. Os fragmentos foram fixados em solução de formalina a 10% e, posteriormente, as lâminas histológicas foram preparadas e coradas pela técnica de hematoxilina e eosina (HE). A amostra de tecido cardíaco colhida assepticamente foi encaminhada para análise microbiológica. A amostra foi preparada e semeada por esgotamento em ágar MacConkey e em ágar sangue ovino 5%. Os cultivos foram incubados em aerobiose, a 37°C, por 48h. Outros testes foram realizados, como coloração de Gram, teste de catalase, cultivo em meio seletivo ágar bile esculina. Posteriormente, a identificação do agente etiológico foi confirmada por espectrometria de massa, pelo método MALDI-TOF. O diagnóstico foi concluído a partir das observações das lesões macroscópicas e microscópicas e identificação microbiológica.

Resultados e discussão

No exame macroscópico, o coração apresentou formação nodular vegetante amarelada em valva. No estômago foram observadas áreas focalmente extensas de erosão da mucosa, em quadrilátero esofágico. Na análise histológica, os tecidos valvular e miocárdio apresentaram proliferação do tecido conjuntivo fibrovascular, marcado por infiltrado de neutrófilos, deposição de fibrina, hemorragia, restos celulares e numerosos agregados bacterianos cocoides. No quadrilátero esofágico, observou-se área focalmente extensa de ulceração da mucosa, acometendo a porção aglandular do estômago até a submucosa, com abundante infiltrado inflamatório composto por neutrófilos, eosinófilos, histiócitos e debris celulares. No fígado, em regiões centrolobulares, observou-se leve congestão multifocal. O cultivo bacteriológico do fragmento cardíaco evidenciou crescimento bacteriano, em ágar sangue, de colônias pequenas e acinzentadas, textura cremosa e não hemolíticas; cocos gram-negativas, catalase negativa. No meio ágar MacConkey, não houve crescimento. No crescimento em ágar bile esculina, não houve alteração de coloração do meio, caracterizando resultado negativo para *Streptococcus* grupo D e *Enterococcus*. A bactéria foi identificada como *Streptococcus suis* por MALDI-TOF. As lesões macroscópicas observadas em necropsia e histopatologia são compatíveis com diagnóstico de endocardite bacteriana e gastrite ulcerativa necrosante.

Conclusão

A realização de diagnóstico laboratorial para detecção de doenças em animais de produção é de grande importância, tendo em vista que infecções como as causadas por *S. suis* possuem potencial zoonótico, implicando em risco à saúde pública. Destaca-se que, além disso, a identificação do agente etiológico possibilita eficaz controle e prevenção a nível de rebanho.

Referências

- ABPA. Relatório anual 2023. Associação Brasileira de Proteína Animal, p. 70-89, 2023.
- BRUM, J.S. et al. Características e frequência das doenças de suínos na Região Central do Rio Grande do Sul. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 33, p.1208-1214, 2013.
- GOTTSCHALK, M. et al. L'infection à *Streptococcus suis* chez le porc. Journée de la recherche porcine en France, v. 33, p.269-276, 2001.
- MAGALHÃES, M.I. et al. Orquite por *Streptococcus suis* em suíno - relato de caso. Revista Unimar Ciência, 2021.
- PAGNANI, K.J. et al. Sorotipagem de amostras de *Streptococcus suis* isoladas de suínos em granjas dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 22, p. 1-5, 2002.
- PIVA, M.M. et al. Causas da morte de suínos de crescimento e terminação em duas granjas tecnificadas no Sul do Brasil. Pesquisa Veterinária Brasileira, v.40, n. 10, p. 758-775, 2020.
- VANDERWAAL, K; DEEN, J. Global trends in infectious diseases of swine. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, p. 115, 2018.